

O INFORMATIVO

DO VALE

Vale do Taquari.
Sábado e domingo
28 e 29 de janeiro de 2017

FUNDADO EM 8 DE MAIO DE 1970 POR OSWALDO CARLOS VAN LEEUWEN

Ano 47.
Nº 11.255
R\$ 3,50

Lidiane Mallmann



TEMA DO DIA

De olho nas academias

» O Informativo do Vale mostra como estão as estruturas montadas para exercícios físicos em Lajeado. **Páginas 4 e 5**

ESPORTES

Campeonato Gaúcho começa neste fim de semana

Páginas 18 e 19

BOX
LOCADORA DE VEÍCULOS

A trabalho ou lazer, será sempre um prazer!

Fone: (51) **3714.6588**
locadora@boxlocadoradeveiculos.com.br

Av. Alberto Pasqualini, 641
B. Americano - Lajeado/RS

Material escolar é na ABC

51 3709-3196 LAJEADO

DIVERSÃO É AQUI !!!

Centro de Lazer Arroio Grande

(51) 3727-2039

Centro de Lazer Arroio Grande
Arroio do Meio/RS

R\$ 2,7 milhões a hospitais

» Repasse refere-se aos programas de incentivo não pagos durante 2016. A meta é zerar a dívida do ano passado, porém, falta muito dinheiro para 13 casas de saúde da região, que não foram contempladas nessa etapa. De acordo com a Secretaria Estadual da Fazenda, a prioridade é a quitação de salários em atraso. **Página 11**

Menino morre atropelado no Bairro Santo André

Página 12

NOTA DE PESAR

Os familiares de

CESAR AUGUSTO COLOSSI

Comunicam com pesar o seu falecimento, ocorrido ontem no Hospital Bruno Born

Os atos fúnebres ocorrem no memorial Diersmann.

O sepultamento será realizado hoje, às 16h, no cemitério Católico do Bairro Hidráulica.

POUPANÇA PROGRAMADA SICREDI

QUANDO VÊ

POUPOU

Você escolhe: o dia, o prazo e quanto quer poupar.

Faça uma Poupança Programada no Sicredi: é só definir um valor e uma data para todo mês ser depositado na sua poupança. É fácil, seguro e rentável.

E quando vê, você já está com uma bela reserva para sua segurança ou para realizar seus sonhos. Procure seu gerente: o Sicredi ajuda você a poupar.

SAC Sicredi - 0800 724 7220 / Deficientes Auditivos ou de Fala - 0800 724 0525. Ouvidoria Sicredi - 0800 646 2519.

GENTE QUE COOPERA CRESCE
SICREDI

Projeto de lei prevê acesso à lista de espera para vagas em Emeis

Vereadores lajeadenses sugerem modelo de divulgação mais transparente



Carolina Schmidt

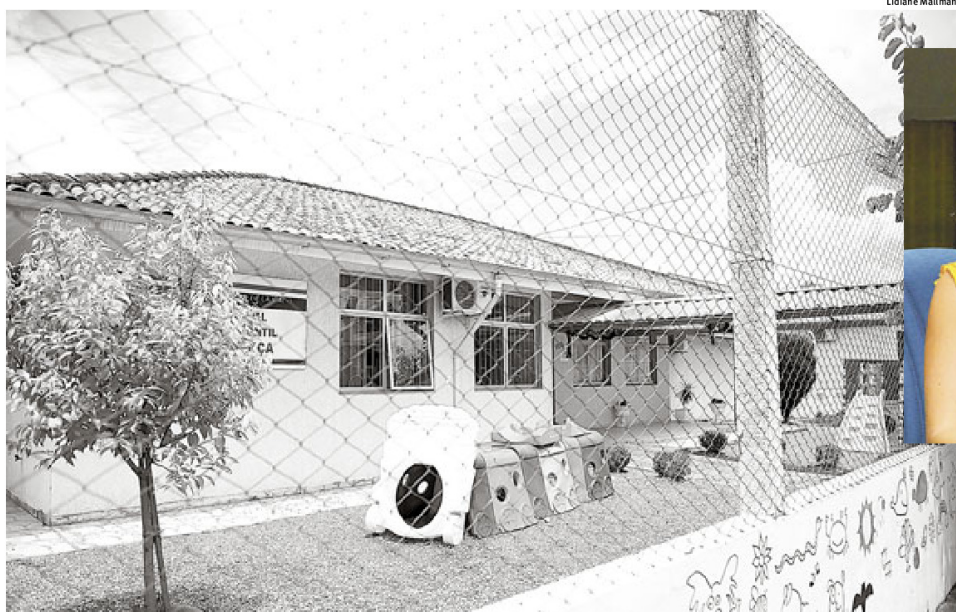
carolinaschmidt@informativo.com.br

» Lajeado

O acesso à lista de espera para Escolas Municipais de Educação Infantil (Emeis) de Lajeado é tema de projeto de lei na Câmara de Vereadores. Na reunião dos parlamentares, realizada na noite de terça-feira, Mariela Portz (PSDB) e Carlos Eduardo Ranzi (PMDB) apresentaram projeto de lei para que a população lajeadense possa acessar as informações sobre a lista das vagas.

“Queremos que essas informações se tornem públicas, para que a população possa saber em qual posição se encontra na fila de espera das vagas para os filhos. Assim, é possível também termos certeza de quantas crianças estão, realmente, no aguardo”, destaca Mariela.

De acordo com ela, a forma como o processo se tornará público pode ser decidida pela Secretaria Municipal de Educação. No entanto, além dos políticos apresentarem o projeto ao Poder Executivo, indicaram um modelo de divulgação utilizado em



ESPERA: secretária realiza estudo para avaliar o déficit de vagas nas Emeis

Lidiane Mallmann

divulgação



MODELO: vereadora Mariela diz que, além do projeto, foi indicado um procedimento de acesso aos dados chamado Fila Única

Secretaria aguarda estudo

A Secretaria Municipal de Educação irá se manifestar sobre o assunto após a conclusão do levantamento interno, pois o assunto é uma das principais preocupações da nova Administração Municipal. Segundo a assessoria de imprensa da prefeitura, serão contabiliza-

dos o número de vagas e quantos ainda aguardam na fila das Emeis, pois não há registros formais nos meses anteriores sobre esses dados. A reportagem tentou contato com a secretária de Educação da gestão anterior, Sandra de Mari, mas não teve êxito.

idades de São Paulo e Santa Catarina, chamado “Fila Única”. A iniciativa permite que os pais acompanhem pela internet a lista de espera pelas vagas.

Conforme ela, o sistema permite que as vagas sejam definidas por critérios de renda mensal. “Em São Paulo, 20% das vagas nas creches

são destinadas para famílias de extrema pobreza. É um modelo justo e que tem dado certo.” Caso seja adotado aqui, o procedimento pode ser adaptado à realidade de Lajeado. Para Mariela, o Fila Única é uma forma de fiscalizar e definir os lugares disponíveis para as crianças por critérios justos.

Segue ação para ampliar o canil da Apama

Lajeado - O projeto de arrecadação de recursos para a ampliação do canil da ONG Amando, Protegendo e Ajudando Muitos Animais (Apama) segue com o objetivo de melhorar a estrutura da sede. Conforme o voluntário Léo Katz, as reuniões para fomentar o projeto iniciado no ano passado continuam em 2017. “Estamos conversando para que, nas próximas semanas, seja possível repassar informações concretas à comunidade interessada em ajudar.”

Entre as pautas dos encontros estão o valor efetivo do custo da revitalização, ampliação e melhoria das condições do canil e a abertura de uma conta para que



REVITALIZAÇÃO: projeto busca arrecadar recursos para ampliação do canil da Apama

as pessoas possam fazer suas doações. Katz explica que estão previstas diversas etapas de trabalhos.

Inicialmente, o projeto prevê a construção de uma galeria de baias, com o objetivo de abrigar 50 cães. Há ainda a intenção de recuar

um muro e construir um local para estacionamento, além de levantar um depósito de ração, com sala de banho e isolamento.

Fazer um quiosque para venda de produtos, viabilizar baias especiais para colocar os cachorros em

dias de visita, adquirir um caminhonete ou carretão com baias de transporte e isolar e devolver a casa que é da presidente da ONG, Ana Rita da Silva Azambuja, também estão entre os objetivos para melhoria da Apama.

Reload traz Rômulo Tevah para desafiar o incomum

Lajeado - Como fazer o incomum e ficar na memória de quem cruza o seu caminho. Esse é o tema proposto por Rômulo Tevah na palestra da noite do Reload Sindilijos Festival 2017. Agendado para 21 de março, no Clube Tiro e Caça, em Lajeado, o evento, promovido pelo Sindilijos Vale do Taquari, terá a participação de Tevah, que a partir das 19h30min vai instigar o público a buscar a diferenciação para fidelizar clientes e atingir melhores resultados. Segundo o presidente da entidade, Giraldo Sandri, “o desafio é pensar fora da caixa, sair do lugar comum e surpreender. Evitar fazer o óbvio, que é fácil, mas todos conseguem”.

Tevah é bacharel em Contabilidade, com especialização em Engenharia da Produção e Inovação. Atuando com varejo há 15 anos, atualmente trabalha como consultor do Sebrae e da Bonsai Consultoria, auxiliando no desenvolvimento de negócios.

Executivo AZUL

Experimente viajar descansado, com a companhia do jornal O Informativo, cafézinho e internet (WiFi). Saídas de Lajeado: 6h35min e 15h (segunda a sexta).



www.expressoazul.com.br

Blitz mostra academias ao ar livre em bom estado de conservação

Reportagem fez levantamento apontando que a maioria está adequada ao uso



Natália Bottoni

bottoni@informativo.com.br

» Lajeado

As academias ao ar livre em Lajeado começaram a ser instaladas em 2012. A primeira foi no Parque Professor Theobaldo Dick. Depois desta, em diferentes pontos da cidade, passaram a ser construídos esses espaços de incentivo à prática dos exercícios físicos. Somente nos dois últimos anos foram concluídas 28.

O coordenador do Departamento de Agricultura da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Agricultura, Adi Cerutti, adianta que não há prazo para colocar novas academias, nos bairros que ainda não foram contemplados, como o Imigrante e o São Bento. “Em Imigrante, os moradores não concordaram com o local onde ela seria instalada; em São Bento, foi demarcado um território à margem da ERS-413, que já tinha dono”, explica.

A reportagem do jornal **O Informativo do Vale** fez uma blitz para verificar a conservação de todas as academias ao ar livre. Em sua maior parte, encontram-se em bom estado de conservação. Algumas apresentam problemas, e, segundo Cerutti, a manutenção não está sendo feita, porque não há aparelhos suficientes para substituir os velhos e não há prazo para fazê-la. Em 2016, foi realizada fiscalização dos locais, mas nenhum especialista no assunto foi contratado. Quem efetuou o serviço foi um técnico ambiental.

Segue abaixo a situação de todas as unidades do município

Academia Bairro Florestal, Avenida dos Quinze

Situação: academia fica no concreto, ao lado de uma praça e de um campo. Aparelhos em bom estado. Paineis em bom estado. Não tem iluminação no local. Tem lixeiras. Chão sujo por causa das árvores ao redor dos aparelhos.

Academia Bairro das Nações, Rua América Latina

Situação: academia fica no concreto, ao lado de um campo com uma praça. Aparelhos em bom estado. Paineis em bom estado. Grama ao redor. Tem iluminação e wi-fi no local. Tem lixeiras.

Academia Bairro Jardim do Cedro, Rua João Fernando Schneider

Situação: academia fica no concreto, ao lado do ginásio do bairro. Aparelhos em bom estado. Paineis em bom estado. Grama ao redor. Tem iluminação no local. Não tem lixeira; lixo jogado entre os aparelhos.

Academia Bairro Santo Antônio, junto à pista de caminhada

Situação: academia fica no concreto. Poucos aparelhos em relação às outras, e em estado ruim, com peças faltando; volante de rotação dupla faltando. Paineis danificados. Grama ao redor e dentro da academia. Não tem iluminação. Não tem lixeira.

A auxiliar de higienização Vanessa Martins (35) conta que vai à academia localizada no Parque dos Dick, já que não pode frequentar a do seu bairro, pela falta de cuidado.

Academia Bairro Santo Antônio, Rua República dos Palmares

Situação: academia fica no concreto, junto à pista de caminhada (que se encontra escondida pelo mato), ao lado de um campo, onde tem um banheiro público. Aparelhos em bom estado. Paineis em bom estado. Mato ao redor. Tem iluminação no local. Não tem lixeira.

Servidor de carga e descarga, Paulo Roberto da Silva (56) fala sobre o banheiro público, que se encontra ao lado da academia. “Ele está em bom estado, porém, o prometido era colocar água, grades nas janelas, e nada foi feito”. Quanto à roçada que deveria ser realizada, Silva diz que recorreu à prefeitura, porém, com a troca de administração, ainda não foi providenciada.

Academia Bairro Montanha, Avenida Benjamin Constant

Situação: academia fica no concreto, ao lado de um ginásio. Aparelhos em bom estado, porém, um deles apresenta peças faltando. Paineis estão com algumas informações apagadas. Tem iluminação no local. Tem lixeiras.

Academia Bairro Centro, Rua Santos Filho

Situação: academia fica no concreto, ao lado do quiosque no Parque dos Dick. Aparelhos em bom estado. Paineis em bom estado. Tem iluminação no local. Tem lixeiras.

Academia Bairro Bom Pastor, Rua Arthur Fuchs

Situação: academia fica no concreto, ao lado de uma praça. Aparelhos em bom estado. Paineis em bom estado. Tem iluminação e wi-fi no local. Não tem lixeira.

Academia Bairro Centenário, ao lado da Comunidade Ouro Verde

Situação: academia fica no concreto, ao lado de alguns brinquedos. Aparelhos em bom estado. Paineis em bom estado. Tem grama ao redor. Tem iluminação no local. Tem lixeiras.

Academia Bairro Planalto, ao lado da praça

Situação: academia fica no concreto, ao lado de uma praça. Aparelhos em bom estado, porém, dois aparelhos não estão funcionando. Paineis em bom estado. Tem iluminação no local. Não tem lixeira.

Academia Bairro Santo André, junto à praça

Situação: academia não fica no concreto, é sobre a grama, está ao lado de uma praça e de um campo. Tem apenas cinco aparelhos - um está em estado ruim; embaixo de alguns equipamentos foram colocadas pedras para não encostarem na grama. Paineis em bom estado. Não tem iluminação no local. Não tem lixeira; lixo jogado ao redor dos aparelhos. Aposentada Maria Lúiza Garcia (70) conta que é difícil as pessoas usarem os aparelhos, já que não há o cuidado dos moradores. “É considerado perigoso, onde as pessoas evitam levar os filhos”, conta.



GRAMA: Santo André é o único bairro que não tem concreto sob os equipamentos



PISO: no São Bento, base foi construída em terreno particular



Academia Bairro Conventos, Rua Guilherme Adolfo Rieth

Situação: academia fica no concreto, ao lado de um campo e de uma praça. Aparelhos em bom estado. Paineis em bom estado. Não tem iluminação no local. Não tem lixeira.

Academia Bairro Hidráulica, Rua Santo Inácio

Situação: academia fica no concreto. Aparelhos em bom estado. Paineis em bom estado. Tem iluminação no local. Tem lixeiras.

Academia Bairro Cohab, Avenida Castelo Branco

Situação: academia fica no concreto, ao lado de um campo. Aparelhos em bom estado. Paineis em bom estado. Tem iluminação e wi-fi no local. Tem lixeiras.

Academia Bairro Moinhos D'Água, Rua Waldemar Schossler

Situação: academia fica no concreto, ao lado de uma praça. Aparelhos em bom estado. Paineis em bom estado. Não tem iluminação no local. Tem lixeiras.

Academia Bairro Conventos, Rua José Franz

Situação: academia fica no concreto, ao lado de uma praça e de um campo. Aparelhos em bom estado, porém, em alguns, há peças faltando. Paineis em bom estado. Há iluminação e wi-fi no local. Tem lixeiras.

Academia Bairro Olarias, Rua Cristiano Schneider

Situação: academia fica no concreto, ao lado de um campo. Aparelhos em bom estado. Paineis em bom estado. Há presença de grama no concreto. Tem iluminação. Não existe lixeira.

Academia Bairro Igrejinha, Rua Jade

Situação: academia fica no concreto, ao lado de uma praça e de um campo. Aparelhos em bom estado. Paineis em bom estado. Não tem iluminação no local. Há lixeiras.

Academia Bairro Morro 25, Rua Theodoro Wiebeking

Situação: academia fica no concreto, ao lado de um ginásio e de uma praça. Aparelhos em bom estado. Paineis estão com algumas informações apagadas. Há iluminação no local. Tem lixeiras.

Academia Bairro Conservas, Rua Paulino Geraldo da Rosa

Situação: academia fica no concreto, ao lado de um posto de saúde; tem cerca ao redor. Aparelhos em bom estado. Paineis em bom estado. Tem iluminação no local. Não existe lixeira.

Academia Bairro Centro, Rua Doutor Parobé

Situação: academia fica no concreto, ao lado de uma praça. Aparelhos em bom estado, porém, um deles apresenta peças faltando. Paineis em bom estado. Tem iluminação no local. Não há lixeira. Há galhos jogados na academia, já que tem árvores ao redor dos aparelhos.

Academia Bairro Campestre, junto à praça

Situação: academia fica no concreto, ao lado de um campo e de uma praça. Aparelhos em bom estado. Paineis em bom estado. Muita grama ao redor. Tem iluminação no local. Não tem lixeira.

Academia Bairro São Cristóvão, Rua Coelho Neto

Situação: academia fica no concreto, em uma esquina. Aparelhos desgastados; alguns apresentam peças faltando. Paineis em bom estado. Há iluminação e wi-fi no local. Tem lixeiras.

Academia Loteamento dos Médicos, Rua Reinoldo Alberto Hexsel

Situação: academia fica no concreto, com asfalto ao lado. Aparelhos em bom estado. Paineis em bom estado. Tem iluminação no local. Tem lixeiras.

Academia Bairro Universitário, Rua Edvino Henrique Becker

Situação: academia fica no concreto, ao lado de alguns brinquedos. Aparelhos em bom estado. Paineis em bom estado. Chão sujo. Não tem iluminação no local, mas tem wi-fi. Há lixeiras.

Academia Verdes Vales, próximo do Complexo Esportivo da Univates

Situação: academia fica no concreto. Aparelhos em bom estado. Paineis em bom estado. Grama ao redor da academia. Tem iluminação e wi-fi no local. Não tem lixeira.

Academia Bairro São Cristóvão, Rua Piauí

Situação: academia fica no concreto, ao lado de pistas de skate. Aparelhos estão desgastados e há peças faltando em alguns. Paineis em bom estado. Grama ao redor. Tem iluminação no local. Tem lixeiras. A estudante Júlia Baum (13) conta que alguns aparelhos não funcionam muito bem, porque as pessoas quebram algumas peças. "Eles deveriam ser consertados para um bom proveito do espaço", afirma.



fotos Lidiane Mallmann

Academia Bairro Carneiros, Rua Antônio de Souza Neto

Situação: academia fica no concreto, ao lado de uma praça e de um campo. Aparelhos em bom estado. Paineis em bom estado. Grama ao redor. Tem iluminação no local. Não há lixeira.

**Academia Bairro Americano, Rua Liberato Salzano Vieira da Cunha**

Situação: academia fica no concreto. Aparelhos em bom estado. Paineis com explicações sobre os equipamentos, como funciona cada um, em bom estado. Não tem iluminação no local. Não tem lixeira.

**Academia Bairro Floresta, Rua Pedro Inácio Oliveira**

Situação: academia fica no concreto, ao lado de um campo. Aparelhos em bom estado. Paineis com explicações sobre os equipamentos, como funciona cada um, em bom estado. Não tem iluminação no local.



Veja no www.informativo.com.br/galeria com as fotos de todas as academias ao ar livre visitadas pela reportagem e vídeo mostrando o seu estado de conservação.





COLUNA DO FABIANO



FABIANO CONTE | colunadofabiano@gmail.com

Li um artigo do renomado advogado e escritor encantadense Carlos Alberto Schäffer, que faz um alerta ao prefeito sobre as calçadas de Encantado. Diz o texto: "Terrenos sem calçadas; calçadas com lajes quebradas, soltas, faltantes; buracos; ausência de rampas para cadeirantes, largura diferente, angulação incorreta, algumas com desnível tão alto que mais parece um degrau de escada; árvores plantadas sem qualquer critério técnico, que reduzem o espaço para os pedestres quando crescem e cujas raízes levantam as lajes; e por aí vai. Um horror." O artigo é direcionado ao Executivo de Encantado, mas poderia ser aplicado a outros municípios do Vale. Serve de reflexão para os governantes.

Ex-prefeito de Relvado Adroaldo Da Croce é funcionário de carreira da prefeitura. Depois de quatro anos no cargo máximo do município e derrotado na eleição passada, voltou para as atividades como fiscal sanitário.

Sou contra os órgãos públicos investirem em Carnaval. Tem muitas outras prioridades, mas respeito quem pensa diferente.



Mareli Vogel coordenou encontro regional do PP nesta semana. Estiveram presentes o secretário de Transportes, Pedro Westphalen; o deputado federal Jerônimo Goergen; e o presidente do partido no Estado, Celso Bernardi. Na pauta, a agenda de 2017 e as convenções municipais que ocorrem em maio. O

evento também acolheu e parabenizou os novos eleitos, destacando o grande número de jovens e mulheres no mandato 2017/2020. Entre as homenagens da noite, destaco a feita ao vereador lajeadense Waldir Gisch, que chega a seu nono mandato, sendo oito como vereador e um como vice-prefeito.

Não é de hoje que Lajeado é alvo de investidores no ramo imobiliário. Nos últimos dias, quem passou pela cidade foi o cantor sertanejo Sorocaba, que tem procurado diversificar seus negócios, investindo no setor de imóveis. Os negócios são intermediados pela equipe da Morar Bem. Na foto, o cantor Sorocaba (de boné, sem óculos) está ao lado de Cristiano Cardoso, da Novoteto Construtora; e de Wolnei Brietzke e Décio Battisti, da Morar Bem. A empresa lajeadense tem Douglas Costa, jogador da Seleção Brasileira, como garoto-propaganda.



Conforme relato de colegas da imprensa de Encantado, as sessões da Câmara têm propiciado momentos de muita discussão e tensão. A briga é sempre entre a presidente do Legislativo, Jaqueline Taborde, e integrantes da oposição. Parece que os resquícios da eleição ainda estão presentes entre os edis.

Prefeito Celso Kaplan (PP), de Imigrante, tentou o diálogo e o consenso na eleição do Consisa. Foi para a disputa e perdeu. Adroaldo Conzatti (PSDB), de Encantado, havia se comprometido a ficar de fora, mas de última hora lançou chapa e ganhou. No jogo político da democracia, fica a dica para se ter todo o cuidado em acordos prévios. Nem sempre a palavra funciona. Ainda sobre o Consisa, Lajeado, Teutônia e Estrela são os municípios que mais contribuem com o consórcio. Os prefeitos de Lajeado e Teutônia estavam na chapa derrotada.

Ao contrário de todas as expectativas, a posse de Donald Trump foi o acontecimento menos chocante dos últimos dias.



DATA AMÉRICA
SOLUÇÕES EM TECNOLOGIA

APP PARA O SEU NEGÓCIO

Compre já o seu aplicativo **Android** e **iPhone** inovadores e profissionais que vão levar o seu negócio, projetos e ideias até ao bolso dos seus clientes. Aumente suas vendas e a sua carteira de compradores.



GERENCIÁVEL
Publique no Blog, personalize o design, gerencie os acessos, etc.



INTEGRÁVEL
Integre o aplicativo com os serviços da sua empresa.



Oferecemos planos que cabem no seu orçamento.
Fale conosco por chat online em www.dataamerica.net/app.



O PMDB foi o grande vencedor na eleição passada no Vale do Taquari. Elegeu 15 prefeitos, nove vices e 104 vereadores, crescimento para todas as funções, já que, anteriormente, eram 11 prefeitos, sete vices e 99 vereadores na região. Um dos responsáveis por esse desempenho do partido no Vale é o coordenador regional Norberto Dalpian, que, de forma incansável, foi em busca de novas lideranças para o pleito. Deu certo. Dos 15 prefeitos eleitos pelo PMDB, no Vale do Taquari, nove ainda não haviam exercido esse cargo. Agora, a missão do coordenador é viabilizar para a eleição de 2018, um projeto de dobradinha para o Congresso Nacional e Assembleia Legislativa. Os debates já começaram.

Vereador solicita melhorias para a Escola Municipal Santo André

Educandário tem problemas nas redes elétrica e hidráulica do prédio que foi construído há 30 anos



Carolina Schmidt

carolinaschmidt@informativo.com.br

» Lajeado

Jones Barbosa da Silva é pai de dois filhos que estudam na Escola Municipal Santo André. Também é presidente do Conselho de Pais e Mestres (CPM) do colégio e é uma das pessoas que aguardam as melhorias nas redes elétrica e hidráulica do educandário, que já tem 30 anos de funcionamento. “A rede elétrica é fraca e não comporta mais tantas salas de aula, pois já ocorreram panes. Precisamos de um novo transformador para aumentar a força da rede. Foram feitas inúmeras adequações, mas não um planejamento.”

O assunto chegou à Câmara de Vereadores e foi comentado na sessão de terça-feira pelo vereador Carlos Eduardo Ranzi (PMDB), que

protocolou um pedido de melhorias para a Secretaria de Educação. O parlamentar relatou os problemas após visitar o local.

De acordo com ele, a rede hidráulica apresenta infiltração na tubulação, e os registros não funcionam. “Fiscalizamos também outras escolas. Temos preocupação com as situações, pois desejamos o melhor para os alunos”, destaca Ranzi.

“As deficiências não estão visíveis, pois estão na estrutura interna do prédio. Em razão disso, podem ser piores e precisam de atenção especial. Para o presidente do CPM da escola, a iniciativa do vereador é vista com satisfação e bons olhos. “Ficamos felizes de sermos lembrados no período atual da política e da economia. As coisas precisam ser feitas para a comunidade, pois ela colabora também com o crescimento do município.”



Fotos Carolina Schmidt

PRÉDIO: reformas são aguardadas pela comunidade escolar e alunos

Prioridades

Para que os reparos possam acontecer, a secretaria municipal de Educação irá analisar os quadros de recursos humanos para, em seguida, enviar uma equipe que verificará as prioridades no prédio. A secretária, Vera Plein, observa que, após a avaliação, serão tomadas as providências necessárias. Ela ressalta, ainda, que a análise ocorrerá também em outras escolas e em instituições municipais de Educação Infantil. Segundo ela, a pasta já recebeu solicitações específicas da Emei Entre Amiguinhos, no Bairro São Cristóvão, sobre a necessidade de revisão

e manutenção da rede elétrica. “Nesse caso da Emei, já estamos providenciando os reparos necessários, pois já existe laudo técnico do engenheiro.” A Emei Criança Alegre, que fica próximo da Escola Santo André, também entrou em contato com a secretaria. “Todas as demandas serão executadas a partir de um levantamento dos problemas e do planejamento dessas soluções”, frisa Vera.

CPM: presidente do Conselho de Pais e Mestres, Jones da Silva, diz que rede elétrica não apresenta estrutura suficiente

Auxílio do CPM

O CPM da Escola Santo André já conquistou demandas com a direção do educandário. Entre elas, colocação de ar-condicionado nas salas de aula, aquisição de livros para a biblioteca e de móveis no-

vos para a cozinha, pintura e melhorias na estrutura da secretaria. A verba foi adquirida em promoções realizadas pelo grupo. “É um orgulho para mim poder ajudar o local onde meus filhos estudam.”



Câmara muda de endereço e demite funcionário

Fazenda Vilanova - A terceira sessão ordinária do Legislativo municipal já foi realizada na segunda-feira em um novo endereço. O prédio está localizado na rua paralela à BR-386, no Centro da cidade, em um espaço menor do que o anterior.

O presidente do Legislativo, Luiz Carlos de Brito (PMDB), defendeu as medidas tomadas e explicou aos colegas parlamentares e ao público

presente que foram necessárias a troca do imóvel e a demissão de um dos funcionários para enxugar a máquina administrativa. Segundo o presidente, está prevista uma economia de R\$ 50 mil por ano, que pode ajudar na construção de um prédio próprio para a Câmara de Vereadores.

Na tribuna, a troca da sala foi pauta de todos os parlamentares, que elogiaram a iniciativa do novo presiden-

te. Por outro lado, alguns vereadores não concordaram com a demissão de um funcionário que exercia cargo de confiança (CC) de diretor na Câmara de Vereadores. Também, na ocasião, foi aprovado por todos os vereadores o projeto de lei do Executivo que autoriza contratar professores e monitores em regime emergencial por um período de 180 dias, podendo ser renovado pelo mesmo período.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE SANTA CLARA DO SUL
Av. Emancipação, 615 | CEP 95915-000 | CNPJ 04.705.936/0001-61
e-mail: licitacoes@santacларadosul.rs.gov.br | Fone/FAX: (51) 3782-2250

TOMADA DE PREÇOS Nº 01/2017.

O Município de Santa Clara do Sul torna público, para o conhecimento dos interessados, de acordo com a Lei 8.666/93, que no dia 17 de Fevereiro de 2017, às 09h00min, junto à Sede da Prefeitura Municipal, na Avenida Emancipação, 615, serão recebidos e abertos os envelopes relativos à Licitação, na Modalidade Tomada de Preços nº 01/2017, que tem por objeto a aquisição de Pneumáticos, Câmaras de ar e protetores, conforme Processo Administrativo 84/2017. Informações junto à PM de Santa Clara do Sul, na Avenida Emancipação, 615, fone (51) 3782-2250, no horário das 8h às 11h30min e das 13h30min às 16h, ou pelo site www.santacларadosul.rs.com.br/transparencia/licitacoes.

Santa Clara do Sul, 28 de janeiro de 2017.

Paulo Cezar Kohlrausch - Prefeito Municipal

EDITAL DE PROCLAMAS

CLARISSE MARIA WERNER KNAPP, Registradora do Ofício Registral da Cidade e Comarca de Lajeado, Estado do Rio Grande do Sul. **FAZ SABER QUE ESTÃO SE HABILITANDO PARA CASAR:**

Nº 13.372 – LUIZ EDUARDO DOS SANTOS ALMEIDA e JAQUELINE BORBA, ambos solteiros, naturais deste Estado, residentes nesta Cidade de Lajeado/RS;

Nº 13.373 – GILNEI WOLFART e VANDERLEIA ECKHARDT, ambos solteiros, naturais deste Estado, residentes na Cidade de Forquethina/RS;

Nº 13.374 – ABEL RODRIGO HAMESTER e GISELE JAQUELINE BECKER, ambos solteiros, naturais deste Estado, residentes esta Cidade de Lajeado/RS;

Nº 13.375 – MAURÍCIO ANTÔNIO LEHR e TANARA WERMANN DE SOUZA, ambos solteiros, naturais deste Estado, residentes nesta Cidade de Lajeado/RS;

Nº 13.376 – JOSÉ FERNANDO SOUZA CAVALHEIRO, divorciado, e ROSANE BUENO, solteira, ambos naturais deste Estado, residentes nesta Cidade de Lajeado/RS;

Nº 13.377 – ALEX DA SILVA CÂMARA e ANDRIELLEN SOARES MIRANDA, ambos solteiros, naturais deste Estado, residentes nesta cidade de Lajeado/RS;

QUEM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, OPONHA-O NA FORMA DA LEI.

LAJEADO - RS, 28 de janeiro de 2017.

Ana Emília Lassen - Escrevente Autorizada

Imóvel no São Cristóvão pode manter 16ª CRS em Lajeado

As tratativas para a mudança da 16ª CRS seguem aceleradas, e o surgimento de um prédio, no município, agrada e viabiliza a permanência do órgão na cidade



Thaís Presser

thais@informativo.com.br

» Lajeado

O surgimento de um imóvel localizado no Bairro São Cristóvão pode possibilitar a permanência da 16ª Coordenadoria Regional de Saúde (16ª CRS) em solo lajeadense. Apesar da aprovação de um projeto que cederia gratuitamente o prédio da antiga Polar, em Estrela, para o órgão, a preferência é que a coordenadoria não mude de cidade.

O coordenador regional de Saúde, Ramon Tiago Zuchetti, explica que a continuidade da 16ª CRS, em Lajeado, evitaria trâmites burocráticos. “A mudança de cidade necessitaria de tempo, o que não temos, e, também, de adequações em documentos”, explica, completando que apenas a mudança de bairro não causaria tal burocracia.

O PRÉDIO DESEJADO

De acordo com Zuchetti, a questão não é apenas de

valores, sendo que o prédio da antiga Polar poderia ser ocupado gratuitamente, enquanto um imóvel em Lajeado seria locado. “Não são considerados somente os valores ou que seja gratuito: se o novo local estiver dentro do que o Estado pode pagar e for de seu interesse, pode-se dizer que fica tudo certo para a mudança.”

Sobre a possível nova instalação da 16ª CRS no Bairro São Cristóvão, o coordenador regional de saúde declara que não pode, ainda, revelar o endereço, mas afirma que é um local que agradou a todos, mas que ainda haveria ajustes a serem feitos na estrutura. Na sexta-feira, foi encaminhado ao proprietário do imóvel um documento contendo informações sobre as necessidades da 16ª Coordenadoria Regional de Saúde. “Precisamos que o lugar atenda a alguns critérios, como, por exemplo, que tenha um ambiente fechado, onde serão instaladas a farmácia e a sala de vacinas”, comenta.



Lidiane Mallmann/Arquivo

MUDANÇA: localizada atualmente na Rua Saldanha Marinho, 428, no Centro de Lajeado, a 16ª CRS está em tratativas para ocupar um prédio no Bairro São Cristóvão

Zuchetti ressalta que todas as adequações a serem promovidas no prédio em questão precisam ser realizadas pelo proprietário. “O dono do local está analisando o documento que enviamos e está consciente de que as mudanças a serem feitas serão de sua responsabilidade, pois o Estado não irá fazer nenhum tipo de adequação.”

Saiba Mais

Atualmente, a sede da 16ª CRS está localizada na Rua Saldanha Marinho, 428, no Centro de Lajeado. Em 6 de dezembro, o proprietário do prédio onde fica a coordenadoria, solicitou a devolução do imóvel. Um projeto aprovado pelos vereadores da gestão passada de Estrela concedia o prédio da antiga Polar, na Rua Pinheiro Machado, 343, no Centro, para a 16ª CRS. Mesmo com a oferta, o órgão prossegue na busca preferencial por locais em Lajeado para se mudar.

PELO VALE

COLINAS

A Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente informa aos proprietários rurais que necessitam realizar a vacinação contra a brucelose, em seu rebanho de bovinos, que os agendamentos já podem ser feitos na secretaria. Mais informações podem ser solicitadas pelo 3760-4000. O atendimento é feito das 8h às 11h30min e 13h30min às 17h.

COLINAS

Até 17 de fevereiro, a Secretaria Municipal de Agricultura realizará o levantamento dos animais domésticos em cada propriedade rural. Todos os agricultores devem listar os tipos e o número de animais existentes, na secretaria. No mesmo período, será desenvolvido o cadastro dos vales-inseminação. O procedimento deverá ser feito na sede da secretaria, durante o horário de expediente.

COLINAS

A Comunidade Católica Santa Maria Goretti convida a população para missa a ser celebrada neste sábado, a partir das 16h30min, na igreja local.

LAJEADO

A Univates realiza, mensalmente, diversas exposições de arte no campus de Lajeado. O objetivo é difundir o conhecimento cultural à comunidade, proporcionar um espaço de integração e de discussão crítica sobre a arte e também divulgar trabalhos de artistas do Estado, do Brasil e, em alguns casos, de outros países. Para expor na instituição é necessário se inscrever por meio de edital aberto semestralmente. Mais informações pelo 3714-7000, ramais 5945 e 5943.

Felicidade marca vistorias nos Residenciais Novo Tempo I e II

Rafael Scheeren Grün



SATISFEITA: Marta esbanjou um sorriso ao conhecer seu apartamento

Lajeado - Além de marcar a passagem do aniversário de Lajeado, a quinta-feira também foi marcada pela felicidade dos futuros moradores dos Residenciais Novo Tempo I e II: as famílias puderam realizar a vistoria dos apartamentos que em breve serão seus lares. Entre elas estava a de Marta Angélica Gonçalves (67), que vistoriou o apartamento 101 do bloco 6, do Residencial Novo Tempo II. “É muito bonito. Eu gostei e ficou bem como eu queria, no andar térreo, pois daqui a uns anos não vou poder mais subir escadas”, disse ela, esbanjando um sorriso largo de realização. Empregada de um supermercado, Marta mostrou um pouco de preocupação com a necessidade de pegar ônibus quando for residir no local. “Hoje, eu moro numa casa cedida por familiares bem perto de onde trabalho, mas

vou ter que encarar”, revelou a contemplada, enquanto olhava os cômodos do apartamento imaginando como acomodará os móveis da atual residência.

Enquanto as famílias vistoriavam os imóveis, equipes da empresa responsável pelos serviços trabalhavam nos acabamentos dos dois conjuntos habitacionais, que, juntos, somam 448 apartamentos. A expectativa é de que a obra seja entregue no final de fevereiro, porém, não há um prazo oficial para término. Em razão da necessidade de elaboração e assinatura dos contratos na Caixa Econômica Federal, mesmo que a obra seja entregue no fim de fevereiro, isso não significa que os moradores já poderão adentrar nos imóveis para morar, tendo em vista que existem formalidades a serem respeitadas.

**É NOTÍCIA
NO VALE
É NOTÍCIA
AQUI**



f /jornaloinformativo



ASSINANTE
SOLIDÁRIO

A Hora

Compromisso com o Vale do Taquari.

Lajeado, fim de semana,
28 e 29 de janeiro de 2017.
Ano 14 - Nº 1772

Avulso: R\$ 3,50

Fundado em julho de 2002
Fechamento da edição: 19h

CASAL AVENTUREIRO

Bem-vindo ao Atacama

ARQUIVO PESSOAL



CAMINHOS: Paulo Hopper e Aline Lenz relatam as aventuras vividas no deserto, localizado na região norte do Chile

Caderno Você

FUTURO DE LAJEADO

Caumo **anuncia** reforma completa no Plano Diretor

O crescimento desordenado, fruto da falta de planejamento, foi tema central do debate Pensar Cidades. Após apontamentos de painelistas, prefeito Marcelo Caumo admite falhas e promete reformulação do Plano Diretor, com foco nos próximos 30 anos. **Páginas 4 a 6**



PAG 12 E 13

ACIDENTE FATAL

Criança é atropelada em Lajeado



Thayson Tauã da Silva, 7 anos, morreu após ser atingido por uma Troller, em Lajeado. **Página 17**

TEMPO
NO VALE



Fim de semana no Vale:
sol com nebulosidade variada
Mínima: 16°C - Máxima: 34°C

INSEGURANÇA

Moradores do interior recorrem a câmeras

Avanço da criminalidade nas propriedades rurais leva produtores a inovar em sistemas de segurança. Com ausência de rondas policiais, os furtos se intensificam. Para conter os ladrões, instalam câmeras de monitoramento a fim de assegurar a vigilância da propriedade por 24h. Medida é recomendada pela Brigada Militar.

Páginas 14 e 15



Em Alto Conventos, após recorrentes assaltos, família Immich investe R\$ 3,5 mil em sistema de monitoramento

POUPANÇA PROGRAMADA SICREDI

QUANDO VÊ

POUPOU

Você escolhe: o dia, o prazo e quanto quer poupar.

Faça uma Poupança Programada no Sicredi: é só definir um valor e uma data para todo mês ser depositado na sua poupança. É fácil, seguro e rentável. E quando vê, você já está com uma bela reserva para sua segurança ou para realizar seus sonhos. Procure seu gerente: o Sicredi ajuda você a poupar.

SAC Sicredi - 0800 724 7226 / Deixamos Audífonos ou de Vó - 0800 724 0525, Ouvidoria Sicredi - 0800 646 2519.



Adair Weiss

adairweiss@jornalhora.int.br

As coisas acontecem rápido demais

O tempo é um só. Erroneamente temos a sensação de dias mais curtos, meses ou anos passando mais rápido. Na verdade, não é o tempo a correr, mas nossa vida submetida a uma rotina corrida e tumultuada.

Talvez essa sensação de diminuição do tempo seja reflexo da nossa ambição, da tecnologia ou ainda da nossa falta de percepção sobre o valor das coisas simples. Enfim...

Trago a provocação inicial para conectar com o aniversário de **Lajeado** — 126 anos — comemorados nesta semana. Parece ontem quando o **A Hora** divulgou 50 perguntas lajeadenses, respondidas pelo então recém-eleito prefeito, Luís Fernando Schmitt. Lá se vão quatro anos, mas parece que foi há pouco.

Marcelo Caumo participou de um polêmico e fundamental debate do Pensar Lajeado, promovido pelo **A Hora**, na quinta-feira. O cenário era o Parque do Engenho, mas, devido à chuva, a organização mudou o local e o realizou nas belas dependências do Clube Tiro e Caça, ao lado, em meio à natureza exuberante. Um contraste em termos de infraestrutura e preservação.

Mas o que importa agora não é o local do debate, mas o que será feito a partir dessa rica discussão, da qual participaram o atual prefeito e o secretário do Planejamento e Urba-



constâncias provocadas ou omitidas pelos próprios lajeadenses.

Agora adentro nos temas abordados e tão bem expostos nas páginas iniciais da edição de hoje. De fato, precisamos colocar na mesa e debater, exaustivamente, qual rumo queremos dar à maior cidade do Vale. O

mau cheiro, a agressão ambiental ao rio, a falta de um Plano Diretor capaz de ordenar a ocupação urbana já não cabem para uma cidade com a riqueza de Lajeado.

Aqui não externo uma preocupação ou reflexão isolada. Tenho conversado com muitos lajeadenses, sejam eles do centro, bairros ou vilas, quase todos anseiam que se preserve e amplie a qualidade de vida.

Pois bem. Ampliar é mais difícil, mas preservar é o mínimo. Isso implica em decisões corajosas do poder público, abrir o debate à comunidade, envolver profissionais gabaritados na criação de um novo Plano Diretor e, tão importante, criar um mecanismo eficiente e eficaz de fiscalização para o cumprimento das normas.

Como lajeadense, espero seriedade da nova gestão em relação a esse assunto, antes que os quatro anos passem e a ação sucumba como outrora. Se o tempo passa rápido, ao menos não gostaria de repetir a sensação de que mais quatro anos se perderam.

“ [...]ao menos não gostaria de repetir a sensação de que mais quatro anos se perderam.

nismo, Rafael Zanatta, entre outros convidados. O Sinduscon fora convidado, mas declinou. Uma perda.

Lajeado é, sem dúvida, atraente, promissora e admirada por muita gente. Tanto é que a cada ano aumenta sua população advinda de diversas partes do estado e país. Quando aqui se estabelecem e começam a experimentar todas as nuances da cidade, um paradoxo costuma se apresentar. Ao mesmo tempo, tão bela e charmosa, há contrastes acentuados, frutos das cir-

Na teoria, as assessorias contábeis até parecem iguais. Na prática, não são. Confie em quem há mais de 40 anos vem oferecendo serviços contábeis que geram resultados.

CIRCIS - 2.601

Assessoria Contábil, Fiscal, Tributária, Jurídica e em RH. Abertura de Empresas, Consultoria Empresarial e Balanço Social.



Schumacher
Contabilidade e Assessoria s/s

www.schumachercontabilidade.com.br

Negócios em Pauta

O jornal **A Hora** e o Sincovat protagonizam um projeto inédito na área de gestão e empreendedorismo regional, denominado de Negócios em Pauta. O lançamento está programado para o dia 22 de fevereiro, às 19h, na sede do Sincovat.

Na ocasião, serão apresentados os parceiros do projeto e as atividades a serem desenvolvidas durante o ano. Serão 12 workshops mensais, em sete cidades do Vale do Taquari, e um fórum estadual no dia 27

de setembro, dentro da Semana Acadêmica de Gestão e Empreendedorismo da Univates. O fórum ainda integrará a grade de eventos técnicos da Construmobil.

Uma página semanal e um caderno mensal, no **A Hora**, abarcarão a divulgação do projeto. A edição consistirá na produção de conteúdo sobre gestão corporativa e doméstica, com ênfase para entrevistas, reportagens, cobertura dos eventos e exemplos nas organizações.



“QUASE UM CIRCO”

Pelos menos três contratos envolvendo o aterro sanitário de **Lajeado** serão revistos pelo governo de Marcelo Caumo: a administração anterior, literalmente, torrou generosos R\$ 25 mil mensais para manter uma guarda armada no aterro sanitário. Pasmem! R\$ 300 mil anuais gastos com guarnição armada para “proteger” o lixão. Só falta esticar a lona para o alto, em formato redondo, pois a palhaçada é enorme.

Outros R\$ 23 mil mensais eram gastos com recebimento e reciclagem de geladeiras e sofás. Não está incluído o transporte, pois a prefeitura levava com caminhão próprio até o reciclador.

Além dessas aberrações, outro contrato paga R\$ 60 mil mensais para a reciclagem do

lixo doméstico.

A cifra mensal com reciclagem e segurança passa de R\$ 1 milhão por ano. Nisso não estão incluídos o recolhimento do lixo, nem a manutenção do aterro. Esses têm contratos separados.

Embora o governo atual adote a prática de não criticar a gestão passada, a comunidade tem o direito de saber onde e como foi gasto o dinheiro público.

Só nesses três casos acima, o absurdo salta aos olhos. E o lajeadense merece saber, inclusive, como será daqui pra frente.

O prefeito Marcelo Caumo insiste em não publicar tais informações, mas a imprensa não está restrita a isso. Os números e as aberrações, seja do governo anterior ou de futuros, precisam ganhar luz.

NOVOS PLANOS + BENEFÍCIOS

TODOS OS BENEFÍCIOS QUE VOCÊ JÁ POSSUI +

- ✪ SORTEIOS SEMANAIS DE ATÉ R\$ 40 MIL
- ✪ SEGURO DE VIDA DE ATÉ R\$ 10 MIL REAIS
- ✪ SUBVENÇÃO DE 1 ANO NA MENSALIDADE
- ✪ VALE-ALIMENTAÇÃO POR 12 MESES

CENTRAL DE ATENDIMENTO (51) 3712.1310

Diersmann
SOLUÇÃO EM ENERGIA

bald
TOPOGRAFIA E ARQUITETURA

- Medições de Terras
- Loteamentos
- Projetos Residencial, Comercial, Interior, Paisagístico e Urbanístico
- Execução de Obras

Rua Santos Filho, 401 Sala 203 - Centro - Lajeado
Fone/Fax: (51) 3714-1292 / 9725-1879
Email: baldtopografia@yahoo.com.br
baldarquitectura@yahoo.com.br

PRODUTOS DE LIMPEZA
Girando SOL



COMPROMISSO ASSUMIDO

Prefeito promete refazer o Plano Diretor de Lajeado Pensar O VALE

Debate Pensar o Vale apontou problemas e soluções do ordenamento urbano em Lajeado. Especialistas discutiram o déficit em saneamento, arborização e mobilidade provocado por uma histórica inexistência de planejamento.



Evento reuniu estudiosos e ativistas das áreas de arquitetura e urbanismo,

Reportagem,
Thiago Maurique

Lajeado

O prefeito Marcelo Caumo assumiu o compromisso de discutir e criar uma nova legislação para reger o ordenamento urbano. A necessidade de um novo Plano Diretor ficou evidente durante o painel realizado pelo **A Hora** na tarde de quinta-feira, 26. Na data de aniversário de 126

anos de Lajeado, estudiosos e ativistas das áreas de arquitetura e urbanismo, desenvolvimento regional e meio ambiente se reuniram no CTC para analisar a cidade. O diagnóstico é pessimista e sinaliza para um cenário semelhante ao de municípios da Região Metropolitana.

Professora do curso de Arquitetura e Urbanismo da Univates, mestre em Planejamento Urbano e Regional pela Ufrgs, Alice Rauber ressalta que os esforços para ordenar a crescimento das cidades é recente no Brasil. Se-

gundo ela, os planos diretores surgiram na década de 70, e muitos deles foram revisados a partir de 2001, com a criação do Estatuto das Cidades.

“A maior parte dos planos municipais se preocupa apenas em definir limites construtivos, mas não norteia o desenvolvimento urbano”, alerta. Conforme Alice, a urgência do tema se justifica pelo índices construtivos do município, mais altos do que **Porto Alegre**.

Para a presidente da Sociedade dos Arquitetos e Engenheiros do

Vale do Taquari, Adriana Nunes Machado, na ausência de um Plano Diretor bem estudado e definido, acumulam-se pedidos de mudança de regras de zoneamento.

Lembra que a cidade tem uma área total de apenas 90 quilômetros quadrados, com pouco espaço para o setor industrial. Diante disso, ressalta a necessidade de construir as regras em conjunto com toda a sociedade, mas de forma célere para evitar que as discussões encerrem sem medidas práticas

“A partir do momento que faze-

mos uma mudança de zoneamento, existem interesses conflitantes e um impacto ambiental que não pode ser ignorado”, ressalta. Segundo ela, a gestão municipal tem papel fundamental na resolução dos conflitos durante esse processo.

Saneamento básico

O índice quase inexistente de tratamento de efluentes domésticos resulta na degradação de arroios, mau cheiro nas ruas e culmina na poluição do Rio Taquari. Bióloga e consultora ambiental,



Marcelo Caumo,
Prefeito de Lajeado

“Um projeto de Plano Diretor só dá certo se a sociedade participar. Ela precisa trazer preocupações e mostrar o que almeja para o futuro de Lajeado.”



Gilberto Soares,
Coord. Viva Taquari Vivo

“Prefeito Caumo, vire-se de frente para o Taquari. A administração tem que criar programas de Estado e não de governo. Não pode pensar apenas em quatro anos.”



desenvolvimento regional e meio ambiente ocorreu na dia de comemoração ao aniversário de 126 anos da cidade

Diana Kunzel alerta para o des- caso em relação ao esgotamento sanitário.

“É talvez o maior problema do país, justamente porque não está sendo combatido”, destaca. Conforme a ecologista, os efluentes foram negligenciados ao longo da história, em parte porque a população não enxerga o que ocorre nos subterrâneos da cidade e não

percebe a contaminação do solo, mananciais e lençóis freáticos.

Ressalta que somente em 2007 foi estabelecida pelo governo federal e obrigatoriedade da criação de planos de saneamento ambiental. Segundo ela, as soluções para o setor são caras, mas existe dinheiro da União e do Estado disponível para iniciar os trabalhos.

“Um dos grandes problemas é

em relação à responsabilidade sobre o esgoto é se as obras devem ser custeadas pela Corsan ou pela prefeitura”, assinala. Conforme Diana, até poucos anos, as administrações municipais não queriam investimentos no setor devido ao transtorno causado pelas obras e pela necessidade de cobrar

CONTINUA >>>

“Não vamos mudar a cidade se continuarmos a pensar igual. Repetimos o modelo colonial à exaustão, onde se traça um quadriculado no centro e se ignora a periferia.”

Diana Kunzel, bióloga e empresária

“Não ficamos 126 anos sem um Plano Diretor, mas chegar até aqui sem planejamento é muito grave. Mostra que Lajeado não sabe onde quer chegar enquanto cidade.”

Adriana Nunes Machado, presidente do Seavat

“Por que uma pessoa quer ser prefeito de uma cidade? Não é possível que seja para ferrar a qualidade de vida das pessoas permitindo o avanço do concreto e do asfalto!”

Laura Peixoto, jornalista e ativista



INVESTIMENTO INTELIGENTE

- ☒ RENTABILIDADE
- ☒ SEGURANÇA
- ☒ LEALDADE



Rua Guanabara 46, São Cristóvão - Lajeado

(51) 3714.4444 (51) 9599.0259

contato@lyall.com.br

www.lyall.com.br








A falta de um sistema de transporte público eficiente é um dos motivos para o alto índice de veículos registrados

taxas de contribuição de melhorias dos moradores.

“O tratamento do dejetos também deveria ser uma obrigação de quem produziu, não apenas da prefeitura e da Corsan”, enfatiza. Para a bióloga, parte desse descaso ocorre devido à falta de consciência ecológica da mesma população que sofre com as consequências da poluição.

Coordenador do Programa Viva o Taquari Vivo, Gilberto Soares alerta para o nível de degradação do maior curso d'água da região. Segundo ele, o Rio Taquari está classificado como classe 4 na classificação da qualidade da água, sendo útil apenas para navegação e paisagem.

“É uma situação grave, pois estamos chegando no mesmo patamar de rios como o Gravataí, o Cai e o Sinos, hoje completamente degradados”, reforça. Para ele, a solução para os problemas da bacia hidrográfica Taquari-Antas não depende apenas de Lajeado, mas de uma organização que inclua todas as cidades banhadas pelos mananciais. Para isso, destaca o papel da educação na formação de cidadãos conscientes quanto ao problema.

Arborização e calor

A sensação de abafamento no centro da cidade é resultado de um fenômeno chamado “ilha de

calor”. Jornalista e ativista em defesa da ocupação dos espaços urbanos, Laura Peixoto ressaltava que as temperaturas elevadas são resultado da redução nos índices de arborização aliados ao avanço do asfalto e do concreto.

Segundo ela, o município perdeu áreas verdes ao longo dos três últimos governos municipais. “Fico pensando no que vai acontecer no futuro e não tenho muitas esperanças”, lamenta. Lembra que a população muitas vezes

opta por retirar as árvores por uma noção estética distorcida.

Ressalta que bairros como o Florestal e o Americano, que estão entre os principais redutos habitacionais, sofrem com a retirada de árvores históricas. “Cada vez que se destrói a natureza, perdemos biomas inteiros. Seguidos governos autorizaram essa degradação.”

De acordo com Alice Rauber, a arborização é fundamental para garantir a qualidade de vida, não apenas na temperatura, mas também na qualidade do ar. Segundo ela, a vegetação consegue, por exemplo, filtrar a poluição

proveniente do alto índice de automóveis da cidade.

Mobilidade urbana

Lajeado fechou 2016 com 61,7 mil veículos registrados e se tornou a terceira cidade com mais carros por habitante no RS. A prioridade ao transporte individual é percebida na malha viária do município e restringe a circulação de pedestres, ciclistas e cadeirantes. Aliado a um transporte público ineficiente, o cenário estimula o uso indiscriminado de carros e motos.

Para Adriana Machado, a ausência de um sistema de transporte coletivo que atenda a população é o principal motivo para o excesso de veículos. Segundo ela, os engarrafamentos registrados nos horários de pico são um sintoma desse problema cuja solução não passa por aumentar ainda mais os espaços destinados aos carros.

De acordo com Diana Kunzel, a situação é reflexo da repetição de um modelo colonial de construção urbana, aliado à cultura de valorização do carro. “Precisamos parar de amar o carro e valorizar o cidadão.”

Lembra que nos países europeus a medida mais impactante da mobilidade urbana é eliminar veículos nas ruas centrais. Segundo ela, medidas de restrição podem gerar resistência em um primeiro momento, mas com o tempo a população acaba ocupando o espaço antes reservado aos carros.



Rafael Zanatta,
Sec. de Planejamento

“O município vai continuar se desenvolvendo economicamente, mas precisa de limites que passam pelos índices e taxas de ocupação da cidade. Isso é urgente.”



Alice Gonçalves,
Arquiteta e professora

“Lajeado tem uma situação privilegiada economicamente, mas temos que cuidar para que não represente apenas vantagens individuais para esses empresários que aqui investem.”

“A Hora se manterá vigilante sobre o tema e as promessas. Construir uma cidade melhor é tarefa coletiva, e como agentes de transformação, faremos nossa parte.”

Fernando Weiss

Diretor de Conteúdo do A Hora

COMPROMISSO ASSUMIDO

Após ouvir os apontamentos dos especialistas, o prefeito Marcelo Caumo se comprometeu a construir um novo Plano Diretor capaz de projetar os próximos 30 anos ao menos. Segundo ele, o trabalho incluirá consultas públicas e parcerias com Univates, Seavet e outras instituições representativas. “Vamos ouvir a sociedade”.

Segundo ele, o projeto procura entender por que Lajeado chegou a esse ponto e abrange desde aspectos históricos, situação

política e administrativa, desenvolvimento social, urbanismo e meio ambiente.

Conforme o prefeito, o projeto deve ser desenvolvido por um ano. Nos primeiros seis meses, será realizada a coleta de dados e nos seguintes a construção das políticas públicas. De acordo com Caumo, a intenção é criar um Plano Diretor que não sirva apenas para aprovação de projetos, mas também como material didático completo sobre a cidade.

Estado **quita** dívidas com seis hospitais

Hospitais Estrela e Ouro Branco ficaram de fora. Eles têm R\$ 2,6 milhões a receber

Vale do Taquari

Os débitos do Estado com seis hospitais da região serão quitados. Até a próxima terça-feira, mais de R\$ 2,6 milhões entrarão na conta das casas de saúde.

A maioria do valor é referente a programas, como o Porta de Entrada e Ambulatório de Especialidades, que não haviam sido pagos em março, abril e maio do ano passado.

Dentre os beneficiados, está o Hospital Bruno Born (HBB), de Lajeado, que receberá R\$ 725 mil. O montante é referente aos meses de março, abril e novembro, dos programas Saúde Mental, Gestante de Alto Risco, de diárias da UTI, Samu e OPO.

O repasse foi o primeiro a ser anunciado na região, comunicado pelo próprio secretário estadual de Saúde, João Gabbarido. Até essa sexta-feira, parte da verba já havia sido depositada.

"Recebemos de novembro. Falta março e abril", afirma o diretor-executivo, Cristiano Dickel. O valor será utilizado para diminuir uma espécie de cheque especial que o hospital tem com os bancos.

Porém, o Estado ainda deve à casa de saúde cerca de R\$ 2 milhões, referentes a processos administrativos, de atendimentos já realizados, desde 2013.



Hospital Bruno Born recebe R\$ 725 mil, referente a programas e diárias. Repasse foi o primeiro anunciado na região

Alívio

Para o Hospital de Caridade São José, de Taquari, o repasse também trará um alívio. De acordo com o coordenador da 16ª Coordenadoria Regional de Saúde (CRS), Ramon Zuchetti, a situação da casa de saúde era a mais preocupante.

Isso porque a falta de recursos acarretou na suspensão dos serviços ambulatoriais, nas especialidades de traumatologia, ortopedia, cirurgia geral, otorrinolaringologia e oftalmologia. "Felizmente não tínhamos muita dificuldade. Mas viamos que os hospitais estavam começando a sentir, e a situação



QUITACÃO DE DÍVIDAS

Município	Hospital	Valor pago (R\$)
ARROIO DO MEIO	HOSPITAL SÃO JOSÉ	587.500,00
BOQUEIRÃO DO LEÃO	HOSPITAL SÃO RAFAEL ARCANJO	60.000,00
ENCANTADO	HOSPITAL BENEFICENTE SANTA TEREZINHA	490.000,00
LAJEADO	HOSPITAL BRUNO BORN	725.681,94
ROCA SALES	HOSPITAL ROQUE GONZALES	75.000,00
TAQUARI	HOSPITAL DE CARIDADE SÃO JOSÉ	751.156,50
TOTAL 16ª CRS		2.689.338,44

ficaria muito complicada."

Ao todo, o Estado está quitando as dívidas com 285 hospitais — 85% do total. Já são R\$ 214 milhões repassados. De

acordo com o secretário Gabbarido, os hospitais que não foram incluídos nesses pagamentos serão chamados e, nos próximos 30 dias, receberão

uma proposta para a quitação dos débitos.

DE FORA

O Hospital Ouro Branco, de Teutônia, e Hospital Estrela ficaram sem pagamento. De acordo com o diretor-executivo do Ouro Branco, André Lagemann, o Estado deve R\$ 1,2 milhão à casa de saúde.

Valor referente aos programas Porta de Entrada, Saúde Mental e Ambulatório de Especialidades, de março, abril, maio e dezembro.

No mês passado, o problema fez a folha ser quitada com atraso. Para fevereiro, uma subvenção de R\$ 300 mil do governo municipal manterá o pagamento em dia. "Graças ao apoio das prefeituras conseguimos dar continuidade aos serviços."

Em Estrela, a dívida está em R\$ 1,4 milhão, de cinco meses do ano passado. A situação acarretou no parcelamento da folha de janeiro, e atraso das férias.

O pagamento deste mês dos funcionários ainda não estaria confirmado. Segundo a direção da casa, não há possibilidade de suspensão dos serviços.

HORA é ter e não precisar usar!
Mas se você precisar de seguro,
tenha o melhor atendimento
mesmo nos piores momentos.



Faça uma cotação online:

www.poolseg.com.br/calculo-auto

Reforma transfere serviços públicos

Equipe da secretaria responsável atende em outro prédio até o fim das obras

Lajeado

Nove anos após a última grande reforma, o único prédio tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado (IPHAE) receberá novo investimento. Equipe da Secretaria de Planejamento e Urbanismo finaliza o orçamento da obra. Pintura, manutenção em paredes e forros devem fazer parte do pacote.

Durante o período de análise do orçamento e obras, todo o setor administrativo da Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer, sob coordenação de Carlos Reckziegel, atenderá no mesmo prédio onde hoje funciona a Secretaria de Saúde (Sesa), na esquina entre a av. Benjamin Constant e rua Alberto Torres.

O prefeito, Marcelo Caumo, ainda não informa o valor a ser investido na reforma. Em 2008, foram gastos R\$ 103 mil de recursos municipal e federal para restauros de pisos, janelas e paredes internas e externas do prédio histórico.

Além de orçar o custo total do empreendimento, o governo precisa de autorização do IPHAE para dar início a qualquer trabalho de restauro, manutenção e obras em geral. No total, o estado tem 152 patrimônios tombados, incluindo o tombamento de remanescentes de Mata Atlântica que abrange mais de cem municípios.

Todos os gestores dessas ci-



Prédio da Casa de Cultura foi inaugurado em 1900 e é o único tombado pelo IPHAE. Plano de reforma é "a longo prazo"

dades estão aptos a solicitar recursos para custear reformas e restauros em prédios históricos. Até o momento, a administração municipal não confirma tal hipótese. Desde 2011, o Sistema Pró-Cultura do RS já financiou 24 projetos, gastando mais de R\$ 20 milhões.

"A estrutura está com bastante problemas. Na fiação elétrica, por exemplo. Vamos realizar um minucioso orçamento para investir bem. Tudo isso, os valores e os problemas verificados no imóvel, serão apresentados junto com o diagnóstico financeiro a ser apresentado no fim de fevereiro", informa o prefeito.

Um ano para restaurar escadaria

Em 18 de junho de 2015, um veículo invadiu a calçada da rua Borges de Medeiros, quase esquina com a Júlio de Castilhos, e acabou colidindo contra parte dos guarda-corpos da escadaria de acesso ao prédio tombado. Após a queda da estrutura, o governo encaminhou documentação ao IPHAE para posterior aprovação do serviço.

A medida é uma imposição do instituto para garantir a manutenção das características originais do imóvel. Depois de aprovado o projeto de restauro, os serviços ficaram a cargo da Univates, que foi parceira na

reconstrução da escadaria, cedendo o Laboratório de Tecnologias da Construção (Latec), sob coordenação de professores dos cursos de Engenharia Civil e Arquitetura e Urbanismo.

Passados 11 meses e nove dias de espera – em 9 de junho de 2016 –, a reforma de parte da escadaria, bem como a pintura na área danificada, enfim foram finalizadas. Algumas peças danificadas foram reutilizadas durante o conserto dos pilares. Todas eram originais de 1900, ano de conclusão do prédio.

Última grande reforma

Em dezembro de 2008, a então prefeita, Carmen Regina Cardoso, reabria a Casa de Cultura

após meses de reforma. Com investimento de mais de R\$ 180 mil, o prédio recebeu nova pintura, o telhado foi trocado e as aberturas, restauradas.

Também foi realizada a recuperação da estrutura de alvenaria do subsolo e das paredes que apresentavam infiltração, bem como troca e pintura do assoalho que apresentava cupins. Todas as janelas foram restauradas e nos três pisos foram trocadas as tábuas do assoalho, tal como o forro do teto. O assoalho foi todo lixado e pintado.



PRÉDIO HISTÓRICO

A Casa de Cultura foi inaugurada em 20 de agosto de 1900. O prédio de três pavimentos no estilo eclético, com predomínio de características neoclássicas, foi idealizado pelo intendente (prefeito, na época) Júlio May, que administrou Lajeado entre fevereiro de 1895 e fevereiro de 1902. A planta foi elaborada pelo arquiteto Antônio Guth.

O serviço de execução foi coordenado por Cristiano Müller e Carlos Spohr Filho. Após inaugurado, o prédio sediava – inicialmente – o Gabinete da Intendência, a Secretaria, a Fazenda (ou Tesouraria), a Sala do Conselho Municipal, o Quartel e ainda a Cadeia Municipal. A partir de 1903, passou a abrigar também o Fórum da Comarca do Alto Taquari.



Certificada no Programa de Qualidade pelo órgão certificador internacional DNV



Há 11 anos, construindo a sua vida melhor.

51 3748.4779 | www.gpedo.com.br
Duque de Caxias, 1180 - Florestal - Lajeado

FOTOS ANDERSON LOPES

**Monitoramento:**

depois do furto de uma motosserra, família Immich investiu R\$ 3,5 mil em cinco câmeras. O recurso garante vigiar arredores da casa mesmo quando estão fora da propriedade

FURTOS E ROUBOS

Agricultores inovam em medidas de segurança

Distantes de rondas policiais, produtores rurais apostam em equipamentos tecnológicos para espantar ladrões. Instalação de câmera de monitoramento, outrora distante da realidade familiar, se torna medida frequente no interior

Reportagem,
Cássia Colla

Lajeado

A criminalidade avança para as áreas rurais. Furtos e roubos são cada vez mais frequentes. O sentimento de medo e impotência faz parte da rotina dos agricultores quando se deparam com a perda de bens materiais.

“O pior é a sensação quando percebemos que o furto acontece”, declara Darci Immich, uma das últimas vítimas da ação dos la-

drões em Alto Conventos. Por menores que sejam as perdas, muitos temem pela própria integridade física.

A precarização da segurança pública, intensificada pela crise nas finanças do Estado, afasta áreas como essa das rondas policiais. Devido à distância das delegacias, poucos casos são registrados pelos agricultores. Com disso, a maioria não integra as estatísticas.

Dessa forma, a população procura meios para se proteger. A demanda por equipamentos de vigilância como câmeras e alarmes tem crescido no interior de Lajeado e nos municípios vizinhos.

“
O pior é o
sentimento de
impotência ao ver a
casa arrombada”

Darci Immich
Agricultor

A estratégia adotada tem intenção de dificultar a ação dos criminosos e criar provas para barrar os atos por meio da Justiça.

O aposentado Darci Immich teve a motosserra furtada do galpão na semana passada. O crime ocorreu quando ele e a mulher saíram de casa. O prejuízo foi de R\$ 1 mil.

A casa deles também foi arrombada faz três anos. Na ocasião, não havia ninguém. Os criminosos comeram pastéis que estavam na geladeira e levaram quase R\$ 200 em moedas, guardadas em uma gaveta.

Para impedir novos furtos, in-

vestiram R\$ 3,5 mil para instalar cinco câmeras de monitoramento. O sistema permite verificar, mesmo a distância, movimentos de pessoas estranhas no pátio.

Também é possível acompanhar as imagens no aparelho de televisão. Se durante a noite o casal perceber uma movimentação estranha, pode verificar o que está acontecendo nos arredores da casa e no galpão. Entre os projetos futuros, eles pretendem investir no cercamento da propriedade.

Na avaliação de Immich, os mecanismos dificultam a entrada dos ladrões. “Tudo isso não impede que entrem aqui. Pelo menos,



Movimentos na área externa da casa são monitorados pela televisão



No galpão, câmeras inibem furtos de ferramentas e implementos

se for mais difícil, vão evitar essa propriedade.”

Fora das estatísticas

As duas ações não foram registradas na Brigada Militar. “Não adianta nada. A primeira coisa que iriam pedir era a nota fiscal da motosserra, mas não tenho. Ela era do meu pai. De qualquer forma, quem fez isso continuaria solto.”

Na vizinhança, o problema se repete. Outras famílias e pequenos estabelecimentos estão aderindo ao sistema. Muitos instalam cercas e alarmes.

Imrich conta que na propriedade da sogra e do cunhado a casa foi arrombada e joias foram levadas. “Foi o lugar que teve maior prejuízo.” De acordo com ele, todos conhecem os autores dos furtos, mas ninguém consegue provar. “Por isso não registramos ocorrência. É uma gurizada que furta esses itens para trocar por drogas.”

Sem patrulhamento

O baixo efetivo prejudica as rondas da Brigada Militar no interior e na cidade. Conforme a comandante interina do 22º Batalhão, Carine Pires Soares Brum, o atendimento de ocorrências tem

ocupado boa parte da rotina das guarnições. “Não estamos conseguindo fazer rondas nem nos bairros mais próximos do centro.”

O órgão não tem dados específicos sobre ocorrências de furtos nas áreas rurais. Na avaliação de Carine, poucos casos chegam ao conhecimento da BM. Por outro lado, nas áreas urbanas, o registro ocorre com maior frequência. Ela acredita que a própria distância impede agricultores de registrar os casos.

A comandante recomenda a adoção de medidas que qualifi-

“
As imagens auxiliam na identificação de criminosos e na solução dos crimes.”

Carine Pires Soares Brum
Comandante 22º Batalhão
Brigada Militar

quem a segurança nas propriedades. “As câmeras de monitoramento, em especial, são fundamentais para a construção de provas e auxiliam a identificar os autores durante as investigações.”

Cercas e alarmes também são recomendados. Segundo ela, se a família tem condições de adotar formas de prevenção, deve investir.

Sistema de vigilância

Nesta semana, foram instalados seis sistemas de câmeras de monitoramento em Alto Conventos. Em Nova Santa Cruz, **Forquethina** e em **Santa Clara do Sul**, a instalação é frequente.

O empresário Everton Draghetti trabalha no ramo faz 15 anos. Segundo ele, a demanda teve amplo crescimento nos últimos três a quatro anos. “A insegurança vivida nessas localidades tem feito os agricultores buscar o mecanismo para oferecer segurança ao patrimônio.”

O sistema filma em alta definição e consegue captar imagens do entorno da propriedade. Os dados ficam armazenados em um disco rígido com ampla capacidade de armazenamento. Após 30 a 40 dias, são apagados.

Eles podem ser copiados para outros dispositivos de armazenamento. “Quando ocorre o furto, é possível copiar as imagens em um pen-drive e levá-lo até a Brigada Militar durante o registro de ocorrência.”

Precaução

Faz um ano que Ildo Schmitt, 62, adotou o sistema. Ele teve a casa arrombada faz mais de dez anos. Na época, levaram seis caixas de cerveja, armazenadas na parte térrea da residência. O fato não foi registrado. “Depois disso, ninguém nunca mais entrou aqui. Instalei as câmeras ano passado por precaução.”

Na propriedade, colocou seis câmeras. Na época, investiu cerca de R\$ 3,2 mil. Além disso, procura manter a casa sempre chavada. Na porta do térreo, usa um sarrafo para reforçar a segurança. Segundo ele, na redondeza, os furtos ocorrem com mais frequência. “Se sabe quem é, mas adianta registrar?”, questiona. Conforme ele, por mais que os infratores sejam presos, não cumprirão a pena. “Eu não espero a justiça. Se entrarem na minha casa, eu passo chumbo mesmo.”



NOTÍCIAS DE TRAVESSEIRO

Administração

A administração municipal convida todos os munícipes a participar das reuniões em suas comunidades para discutir as principais carências existentes. Após o roteiro será criado o Conselho de Desenvolvimento Municipal, composto por integrantes de cada localidade. O objetivo é aproximar a comunidade do Executivo. Estarão presentes nos encontros o prefeito, vice e secretários. As assembleias iniciam às 14h.

Roteiro

Dia 6 - Barra do Fão no salão comunitário;
Dia 9 - São João no Clube Esportivo São João;
Dia 13 - Três Saltos Baixo no salão comunitário;
Dia 16 - Três Saltos Alto no salão comunitário;
Dia 20 - Três Saltos Médio no salão comunitário;
Dia 23 - Cairu no Clube Esportivo Cairu;
Dia 2 de março - São Miguel no salão comunitário;
Dia 6 - SER Juventude na sede;
Dia 9 - às 20h - Clube Esportivo Travesseirense na sede

Auxílio

Na última semana a administração municipal realizou o pagamento de R\$ 65.618,78. O beneficiário foi para Christian Ivan Giebmeier de São João. O valor foi investido em melhorias no avião. O valor será em pago em duas parcelas - 60% foi quitado e o restante na apresentação da Licença de Operação.

1ª - R\$ 39.371,27; paga na sexta (20).

2ª - R\$ 26.247,51, na apresentação da Licença de Operação.

Segue até 24 de março o levantamento anual do Talão do produtor. Todos os interessados devem comparecer na prefeitura durante o expediente no setor de tributação.

IPTU

Está disponível na agência do Scredit de Travesseiro as guias para pagamento de IPTU, ISS (imposto sobre serviço de qualquer natureza) e taxa de localização. Para o munícipe que pagar até o dia 1º de março terá desconto de 20%.

Obras

Segundo o coordenador da secretaria das Obras, Paulo Cesar Ahne, os serviços serão normalizados aos poucos. “Ainda há operadores de férias, mas já estamos realizando outros serviços”, explica. Continua sendo feito a cobertura de silagem. Foi feito patrolamento da estrada geral da Sede até a localidade de Cairu e de Cairu até Cairu Fundos. Em parceria com a secretaria de Obras de Marques de Souza está em andamento a reforma da pinguela localizada em Três Saltos Baixo. Um cabo rompeu-se, e está sendo substituído por outro.

Agricultura

Todos os agricultores devem comparecer a secretaria de Agricultura para fazer a declaração anual do rebanho animal existente na sua propriedade. O prazo se estende até maio, sob pena de multa ao munícipe que não declarar o plantel.

Todos os agricultores que possuem o Incra, devem comparecer a prefeitura municipal nas terças-feiras e quintas-feiras para o recadastro. O agricultor deve ter junto consigo os papéis do ano de 2016.

Encerrou a entrega da safra 16/17 do milho troca-troca safrinha.

Educação

A secretaria da Educação informa que o horário de atendimento da Escola Municipal Pedro Pretto será de segunda a sexta-feira, sempre das 7h15min às 13h15min.

O novo horário de atendimento da EMEI Criança esperança só inicia no dia 16 de fevereiro. Até lá o atendimento segue das 6h30min às 17h30min.

A biblioteca municipal tem previsão de abertura para o início do mês de março.

Cras

O departamento atende em segundas, terças e quartas-feiras em turno integral. Nas quintas e sextas-feiras o atendimento é na parte da tarde.

Publicação Legal.
Tem Local.
É no **A Hora**.

**PARA ANUNCIAR
É FÁCIL:**
editais@jornalhora.inf.br
3710-4221

LAJEADO > COMEMORAÇÃO

Lajeado alcançou 126 anos

O Município de Lajeado comemorou nesta quinta-feira, dia 26 de janeiro, 126 anos de emancipação política. Para comemorar a data festiva, a Prefeitura de Lajeado realizou, em seu auditório, uma cerimônia com autoridades dos três poderes, comunidade e com a participação da Orquestra da Sociedade Lajeadense de Atendimento à Criança e ao Adolescente (Slan), formada a partir do projeto Cantando e Tocando Alegria de Viver.

Entre as autoridades presentes, além do prefeito Marcelo Caumo, da vice-prefeita Gláucia Schumacher, e dos secretários, estavam o presidente da Câmara de Vereadores, Waldir Blau, o juiz de Direito Luiz Antônio de Abreu Johnson, e o prefeito de Estrela, Carlos Rafael Mallmann, município do qual Lajeado se emancipou em 1891.

“É nosso compromisso trabalhar para projetarmos o futuro, entendendo a nossa história e o porquê chegamos até aqui. Queremos entregar à comunidade um projeto de futuro para garantir a sequência desse nosso protagonismo, que tanto marca a história de Lajeado”, afirmou o prefeito Marcelo Caumo, após elogiar a apresentação da Orquestra da Slan.

Em homenagem à cidade, e em referência ao conceito mencionado no evento de que é preciso primeiro plantar para depois colher, 126 mudas de Ipê Amarelo, árvore símbolo do município, foram distribuídas ao público no final do evento.



Público interagiu e participou durante apresentação da orquestra da Slan

ESTRELA > FOLIA

CARNAVAL DE RUA CONFIRMADO EM ESTRELA



Público interagiu e participou durante apresentação da orquestra da Slan

Estrela vai se transformar na passarela do samba no dia 4 de março, a partir das 20h com o já tradicional Carnaval de Rua.

As primeiras reuniões de organização já estão acontecendo e a expectativa é de um desfile rico em alegria e criatividade. O desfile será protagonizado pelos blocos Renascer do Samba de Estrela que contará com 200 foliões e do Bloco dos Palhaços de Lajeado que trará 140 participantes. Já a Escola de Samba Inhandava, de Bom Retiro do Sul, virá em grande número para prestigiar a folia estrelense, além dos blocos Foliões e Foragidos da Fazenda, de Fazenda Vila Nova. Conforme Marcelo Braun, responsável pela Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, organizadora do Carnaval, a expectativa é atrair um público de cinco mil pessoas de todo

o Vale do Taquari.

A folia já vai iniciar na próxima semana, dia 4 de fevereiro às 16h, quando o Bloco Renascer do Samba fará a escolha da Rainha do Carnaval, no Barracão Carnavalesco, no bairro Imigrantes.

Na reunião estiveram presentes representantes da Secretaria de Cultura e Turismo de Estrela, o Secretário Marcelo Braun e a assessora Silvana Menezes; presidente do Bloco Renascer do Samba, Ataíde Boa Vista; representantes do Bloco dos Palhaços de Lajeado, Darci Possamai e Jefferson Melo; Presidente da Escola de Samba Inhandava de Bom Retiro do Sul, Deverson Jonas de Oliveira e o Secretário de Turismo, Esporte e Lazer do município, Luís Eduardo Arce.

COZINHAR SEM PERDAS

Muito já explanei sobre a importância de comer de forma variada e alimentos de verdade, evitando os ultra-processados. Isso é uma forma de garantir um maior controle de gorduras e sal consumido, bem como de um aporte nutricional mais adequado. Mas existe um fator que também interfere na qualidade nutricional do alimento: a forma de cocção. Cada modo de preparo (cozido no vapor, em água, frito, grelhado, no microondas, assado...) pode facilitar a perda de nutrientes. E se você estiver cozinhando para um grupo especial (gestantes, crianças, idosos, algumas doenças específicas), estar atento à forma de preparo é tão importante quanto o que vai no prato.

Um estudo de Galgano (2007) demonstrou a perda de vitamina C em diferentes métodos de cozimento. Os resultados foram os seguintes, conforme a maior para a menor perda de vitamina C: cocção em água por 15 minutos (-34%); cocção a vapor por 23 minutos (-22,4%); cocção sob pressão por 2 mi-

nutos (-8%) e cocção em microondas por 11 minutos (-9%). Já o estudo de Pigoli (2012), que comparou a perda de nutrientes de partes convencionais e não convencionais da abóbora, cenoura, couve-flor e brócolis, concluiu que os métodos de cozimento a vapor e em microondas foram os que mais mantiveram os teores de nutrientes, provavelmente em função das hortaliças não entrarem em contato direto com a água do cozimento.

Nas carnes, um estudo de Rosa et al. (2006) analisou o efeito de métodos de cocção sobre a composição química e colesterol em peito e coxa de frangos de corte. Como resultados, encontraram uma perda de nutrientes maior no cozimento de microondas, quando comparados ao cozimento em água, grelhado, no forno e frito. Além disso, os métodos de cozimento em água fizeram com que houvesse perda de gordura; já o frango frito, principalmente o peito, absorveu gordura. A perda de minerais foi maior nos pedaços cozidos na grelha, em

microondas e frito. Uma explicação para um resultado tão negativo para o cozimento em microondas em relação à carne de frango é de que quando empregamos o calor de forma direta, como na fritura, ou na grelha, os tecidos são aquecidos de fora para dentro, gerando uma camada que acaba retendo os nutrientes contidos no interior da peça. Já no caso do microondas, o aquecimento é de forma regular, em todos os níveis, facilitando a saída dos nutrientes (Araújo, 1982 & Girard, 1991).

Sendo assim, a variação das formas de cozimento também interfere na maior ou menor disponibilidade de nutrientes. É importante definir quais são suas necessidades e o que é mais indicado para você utilizar como método no seu dia-a-dia e o que pode ser uma opção ocasionalmente. Lembre-se: não é porque “é modinha” que realmente é o indicado para a sua saúde. A orientação personalizada é o que pode garantir a você sua melhor versão.

NUTRIÇÃO

Nutricionista Gabriela Jacinto
gabijacnutri@gmail.com



Dr. Enrico NEISS
CRM 28529 GERIATRIA

Saúde do Idoso – Clínica Geral
Medicina Preventiva

Consultório Languiru
8601-0567

Consultório Canabarro
3762-8077

E-mail: enriconeiss@gmail.com